



A conversação e o texto

IELP II

Profa. Dra. Sheila Vieira de Camargo Grillo

Texto de base

CASTILHO, A.T. A conversação e o texto.
Gramática do português brasileiro. São Paulo:
Contexto, 2010. p. **225-238**.

Conversação

“atividade linguística básica. Ela integra as práticas diárias de qualquer cidadão, independentemente de seu nível sociocultural.” (p. 225)

- Alternância de dois ou mais participantes que discorrem livremente sobre tópicos propiciados pela vida diária
- Conversação natural e conversação artificial (peças de teatro, filmes, romances etc.)
- Princípio da cooperação (Grice) – propósito comum

Transcrição conversacional

- o transcrição já é uma pré-análise
- o tipo de transcrição depende do objetivo da pesquisa
- o Ver quadro p. 226-227 – normas do projeto NURC

Loc 1 - eu estive na... através de ((inaudível)) em Cumaná... É uma praia... é um lugar... um litoral muito bonito que aliás é muito parecido com o nosso litoral norte... Sabe? Mas eu não conheço o nosso litoral norte... e... fiquei lá durante três meses e nesse tempo todo eu conheci bastante ((inaudível)) o povo de lá... que é bem diferente e... bem diferente de nós...

[

Loc 2 - sei

[

Loc 1 - eles são por exemplo esse lá... É nessa praia que pertence à Universidade... Como aqui na nossa Oceanográfica também pertence à USP e... toda a Universidade detesta ir pra praia... sabe...

[

Loc 2 - ah... é?

[

Loc 1 - então é coisa ((inaudível)) e todo o curso foi feito ali... Inclusive nós saímos assim durante... Fazer compras de material e tudo isso e... ah... e conhecemos toda a região referente... sabe? bem bonito... colorido o fundo do mar lá... é... num existe e... e... e água é muito transparente... sabe... muito coral...

Loc 2 - que curso você foi fazer?

Loc 1 - o... o curso mesmo era só Oceanografia Biológica... aliás Física... Mas eles complementavam porque a maior parte do pessoal só conhecia assim a Bi/... a Biologia... né... nessa nova parte entra Biologia... agora o maior número de alunos... estudantes... eram todos assim da América do Sul... E alguns da América Central... as aulas eram a maior parte em inglês e... porque inclusive todos falavam espanhol menos os brasileiros... né ((risos))... que é uma língua diferente...

Turnos conversacionais e pares adjacentes

- o “O turno conversacional é cada segmento produzido por um falante.” (p. 227) – ou replica do diálogo para Bakhtin/Volóchinov
- o há regras sociais de alternância de interlocutores

Estratégias de manutenção de turnos

- o Evitar pausas longas
- o Preencher o silêncio alongando vogais e consoantes finais
- o Correção de algo
- o Rejeição ou incorporação de correções do interlocutor

Assalto ao turno

- o Correção do interlocutor
- o Oferta de colaboração no desenvolvimento do tema
- o Aproveitamento de pausa para falar

Exemplo:

Loc 1 – *então é coisa ((inaudível)) e todo o curso foi feito ali... Inclusive nós saímos assim durante... Fazer compras de material e tudo isso e... ah... e conhecemos toda a região referente... sabe? bem bonito... colorido o fundo do mar lá... é... num existe e... e... e água é muito transparente... sabe... muito coral...*

Loc 2 – *que curso ocê foi fazer?*

Passagem consentida de turno

- Locutor pode passar a palavra por meio do olhar, gesto ou de expressões tais como

Exemplo:

“e você, o que pensa disso?”

Lugar relevante de transição

- o um ponto prosodicamente definido, no final de uma série rítmica
- o um ponto sintaticamente definido, no final de uma estrutura
- o um ponto culturalmente definido

Pares adjacentes

- o são turnos discursivamente dependentes entre si: pergunta-resposta; saudação-saudação; reclamação-pedido de desculpas; advertência-aceitação ou recusa da advertência etc.

Pergunta/resposta:

Loc 2 – *que curso ocê foi fazer?*

Loc 1 – o... o curso mesmo era só Oceanografia Biológica... aliás Física... Mas eles complementavam porque a maior parte do pessoal só conhecia assim a Bi/... a Biologia... né... nessa nova parte entra Biologia... agora o maior número de alunos... estudantes... eram todos assim da América do Sul... E alguns da América Central... as aulas eram a maior parte em inglês e... porque inclusive todos falavam espanhol menos os brasileiros... né ((risos))... que é uma língua diferente...

- o despreferência: violação do comportamento linguístico esperado

Sistema de correção

- o planejamento e a execução coexistem na língua falada, por isso, quando falamos, frequentemente voltamos atrás para corrigir o que foi dito
- o corrigimos erros de planejamento
- o autocorreção – quando parte do locutor
- o Heterocorreção – quando parte do interlocutor

Modos de correção conversacional ou pragmática

- o truncamento de palavra considerada inadequada e substituição por outra
- o negação da palavra pronunciada e substituição por outra
- o paráfrase de sintagmas e sentenças, a fim de identificar a expressão mais adequada

Marcadores discursivos

- o linguísticos (verbais e prosódicos) e não linguísticos (olhar, riso, expressão corporal)
- 1) Marcadores pragmáticos ou interpessoais (ou orientados para o interlocutor) p. 229-230
- 2) Marcadores textuais ou ideacionais (=orientados para o texto)

Silêncio também é marcador discursivo (ver p. 231)

Texto

o representação material do discurso (p. 230)

Categorias textuais:

- Tópico discursivo
- Reformulação do quadro tópico
- Descontinuação do quadro tópico
- Conexão textual

Tópico discursivo

- o conteúdo do texto falado, construído de modo colaborativo
- o Castilho (2010, p. 232): “um conjunto de referentes concernentes entre si e em relevância num determinado ponto da mensagem. A concernência é dada pela relação de interdependência semântica entre os enunciados de um segmento verbal.

Fatores determinantes do tópico:

- Conhecimento de mundo (nossas experiências internas e externas anteriores, da “massa aperceptiva” – lakubínski)
- Conhecimento partilhado
- Circunstâncias em que ocorre a conversação
- Pressuposições

- o **tópico implícito** – provém do conhecimento partilhado
- o **Centração** – utilização de referentes implícitos e explícitos
- o **Organicidade** – linear (continuidade e descontinuidade) e vertical (supertópico, tópico, subtópico)

- o Digressão – porção da conversa que não se acha em relação direta com o tópico em andamento (marcas: a propósito, isto me lembra que etc)
- 1) Digressão baseada no enunciado: relação de conteúdo entre o enunciado principal vigente e o digressivo (a propósito, por falar nisso, isto me lembra que /.../ perdrão continue, perdão, mas isso parece, olha tem um negócio, já que você mencionou isso /.../ voltando ao assunto)
- 2) Digressão baseada na interação: não apresenta relações de conteúdo com o tópico em andamento

Reformulação do quadro tópico

- o Repetição – recorrência de estruturas linguísticas, como sintagmas nominais e sentenças (ver p. 234)

Função:

- Coesividade textual
- Facilidade de compreensão
- Organização tópica
- Condução do argumento discursivo

Exemplo de repetição

M1 - *a mercadoria mais cara no país inda é o dinheiro... como é caro comprar dinheiro*

R1 - *é o negócio mais caro inda é dinheiro*

M2 - *por que o dinheiro é um elemento de troca, certo?*

R2 - *o dinheiro é um elemento de troca*

Paráfrase

- o Paráfrase – recorrência de conteúdos reformulados que, ao reformular, acrescentam novos conteúdos (ver. p. 235)
- Genérico – específico
- Específico – genérico
- Hiperonímia (flor) hiponímia (rosa)
- Nominalização (ela supervisiona – supervisora)

Função:

- Mantém a centração tópica
- Didatização dos conteúdos

Exemplo de paráfrase

a) M – eu noto que muito paulista fica um pouco chocado... com o linguajar carioca

P – nós ficamos um pouco chocados com o esse e o erre exagerados

Genérico > Específico

b) M – agora vamos usar um termo que eu uso bastante

P – e que todo mundo usa

Específico > Genérico

Descontinuação do quadro tópico

- o **Parentetização:** pequenos esclarecimentos, comentários, perguntas, contendo observações rápidas ao tópico em desenvolvimento (p. 236)

Marcadores formais:

- Pausa inicial e final
- Entoação descendente no final e ascendente na retomada tópica
- Incompletude sintática do enunciado anterior ao parêntese
- Marcas de reintrodução tópico (agora, porque etc.)

Exemplo de parentetização

*Aqui nós só vamos... fazer uma leitura em nível pre-
iconográfico nós vamos reconhecer as formas... então
que tipo de formas que nós vamos reconhecer?... Nós
vamos reconhecer bisontes... ((vozes))... **bisonte é o
bisavô... do touro... tem o touro o búfalo:: e o bisonte
MAIS lá em cima ainda ...nós vamos reconhecer ahn::
cavalos... nós vamos reconhecer veados... sem qualquer
(em nível) conotativo aí ... e algumas vezes MUlto poucas
... alguma figura humana... aí parte... de estatuária que a
gente vai reconhecer a figura humana mas é muito
raro... neste período... (EF SP 405) (Castilho, 2010, p.
236)***

o **Digressão:** aprofundamento da
descontinuação tópica, por meio da
inserção de um tópico desviante (ver p.
236)

Marcas formais:

- Mudança de tempo verbal
- Pausas
- Marcadores discursivos

Exemplo de digressão

L1 - *a outra de nove quer ser bailarina*

L2 - *ahn ahn*

[

L1 - *ela vive dançando ((risos))*

[

L2 - *dançan/ ((risos))*

L1 - *é ela vive dançando a Alura a:: Estela a Laura não se definiu tenho impressão*

[

L2 - *(...)*

L1 - *de que ela vai ser PROmotora...*

L2 - *ah*

L1 - *que ela vive acusando é aquela que...*

[

L2 - *é aquela*

L1 - *toma conta do pessoal ((risos)) oh... Agora ah:: - nossa! foi além do que eu... imaginava... O horário (...) não... Por causa das crianças na escola ((risos)) agora a Estela vive dançando... E ela quer ser bailarina ...*

Conexão Textual

- o Conectores textuais: expressões fóricas – retomam o que se disse, anunciam o que se segue, situam-se fora das sentenças (ver p. 237-8)
- o Relação entre conectivos textuais e conjunções textuais (gramaticalização dos anteriores)

Exemplo de conexão textual

L1 - *não não não é questão disso não*

mas

Realmente a cadeia de supermercados aqui é de de de de de de Recife provavelmente é superior a qualquer uma do país... isso vocês podem julgar lá vendo...

mas

não não não é propaganda não é coisa nenhuma

agora

que eu acho é o seguinte... é que nós temos

L2 - () *problema de saneamento isso é seríssimo*

L1 - *nós temos aquelas esvantagens de qualquer civilização colocada no trópico*